Antologia de Célio Azevedo (2023)

Célio Azevedo

Apresentado por

Meu Lado Poético

DedicatÃ³ria

Um pequeno presente aos seguidores.

Agradecimentos

Ahoj.

Sobre o autor

Célio Azevedo é jornalista e filósofo graduado, além de docente superior pós-graduado, com MBA em Gestão de Negócios pela UCAM e MBA Executivo em Marketing pela UGF, número de registro MTb: 28.046/RJ.

Possui 17 livros. É autor de \\\"A Cobertura do JB e do Globo da Queda do Muro de Berlim (1989) e do Fim da URSS (1991)\\\", \\\"The News Coverage Of JB And Globo About The Fall Of The Berlin Wall (1989) And The End Of Soviet Union (1991)\\\", \\\"Manuscritos Poéticos\\\", \\\"Java para todos\\\", \\\"Músicas em Outros Idiomas\\\", \\\"Arte e Materialismo - Filosofia do Caos\\\", \\\"Umeni a Materialismus: Filozofie chaosu\\\", \\\"As Tecnologias da Comunicação e o Ensino Superior de Jornalismo\\\", \\\"Estado laico não é Estado laicista\\\", \\\"Célio Azevedo: Uma lacônica biografia aos 40\\\", \\\"Célio Azevedo: Uma lacônica biografia aos 40 - versão 2022\\\", \\\"Célio Azevedo: Uma lacônica biografia aos 40 - versão 2022\\\" (Russo)\\\", trabalhou também no livro de contos: \\\"O Lado Sombrio\\\", \\\"Philosophic Poems\\\", \\\"Kritické Myšlení a Média\\\" e, recentemente, em \\\"Gotterdamerung\\\", \\\"Alvorecer\\\"\\\"Philosophic Poems - Part II\\\", \\\"Philosophic Poems - Part III\\\", \\\"A Educação Planetária de Edgar Morin\\\" e \\\"Filosofia do Caos Cosmológico\"|.

Ademais, lançou os álbuns musicais de estúdio: \\\"2012\\\", \\\"Mr. Fusion\\\", uma ópera rock \\\"Celio Azevedo\\\"s Scout - Scoutish: The XXI

Rock Opera\\\", \\\"Espere o Amanhã\\\", \\\"Modern World\\\", \\\"2022\\\", \\\"Spread the Word\\\", \\\"Celio Azevedo\'s The Shadows\' Reign\"\\, \\\"Celio Azevedo\'s Ahoj\"\\, além de diversos singles e outras discografias alternativas.

Nos anos 2000, ademais, estudou TI, Direito, Filosofia, Astronomia, Astrofísica/Cosmologia, além de lecionar linguagens de programação orientadas a objetos. Nos dias de hoje, ministra cursos e é empresário.

Palestrante, periodista e escritor, atualmente analisa a realidade política nacional e internacional sob uma perspectiva própria.

resumo

Manifesto da Operação (Escrito em 1999)

A Door, a Soul, I Want To See (Reflexões)

A Última Poesia

Ilusão cósmica

Chaos World (Chaotic People)

Soneto do mundo moderno

Overcoming it

Aberturas da Virtude

Apocalyptic Scream

Éramos um e outro

O Mundo Que Nos É Proibido

O amor não existe (para alguns)

Supra Astra

O Lugar Abandonado

Whispers of Fibonacci

Mente do Ego

Barnard\'s (Shame)

Abbadia

Amor irreal

Testament Of Alexander

Jana

Barnard\'s I (Original 2001)

Manifesto da Operação (Escrito em 1999)

Não existe cura para a solução
Epidemias
Superpopulação
Guerra e superprodução
Morte e vida
Você não sabe o que vê - morte e vida
Prefiro ver a verdade
Não me importas
Não me importas o mundo descontrolado
Porque o descontrole está aí, é o que o sistema quer
O controle não existe, nunca
Morte e vida
Uma linha tênue quando toda flor possui sementes
Mas toda tempestade é materializada em desastres
Todos os desastres são materializados em dor ou mudanças
Se toda dor possui sementes, isto é um ciclo
Mesmo assim nós não podemos mudar a vida enquanto somos vivos
Evolução é a solução
A vida e a morte

A Door, a Soul, I Want To See (Reflexões)

As linhas não se cruzam
Estou só, em outra direção
Enquanto o horizonte me empurra outros caminhos
Que atenuam o que é a febre
Quando vem a cair do céu
Gotas de saudade e de dor
Que sangram a virgindade
Do nosso digno credor
A hipocrisia da sociedade e de todos que falam sem saber
Queima a sanidade do invólucro
Trabalhar, matar e morrer
Pelos restos do sistema
Flores na primavera, não me importas
O que me importas é que
De ti gosto em todas estações
Não me importas, não me importas, não me importas
Não pretendo ser seu mártir
Nesse sentimento duvidoso
Às vezes sinto calor
Mas sempre estou sóbrio
Espero o que deve ser esperado
Não há o imprevisível
Não há o que te intimidas
Os ponteiros viram-se ao contrário
Os ponteiros viram-se ao contrário
Insegurança, talvez uma tentativa de se omitir
E continuar omitindo-se, e continuar tentando
Nada pressupõe que a verdade é o que você vê
Mas não há mentira que me envolve
Às vezes é difícil esquecer o que não é verdade, isso não é verdade
Mas mesmo assim

A Última Poesia

Vejo-te sentada
Olhando para o nada
TV vivis omnipotens
Com este rosto sereno que me olhas
E que escondes mais minha volúpia
Que consiste em matar meus verdadeiros sentimentos

Revirando-se para todos os lados
Enquanto bate um vento fresco em minha aurora
Espero por minha melancolia
Que transformas volúpia em doença, doença única
Nos fins de semana, volúpia, uma melancolia

Recuando e fugindo da realidade
Algo percorre por minha moça, donzela, ainda que fria
Donzela que com seu beijo de serpente
Perdeu o seu valor único
Perdeu a pureza virginal

Quem julga ao mesmo tempo em que é julgado?
Quem desonra ao mesmo tempo em que é desonrado?
Quem ganha ao mesmo tempo em que perde?
Quem ama ao mesmo tempo em que é odiado?

Foi visto, tão frio
Surreal
Diluculum
TV vivis omnipotens
Pela poesia branca
A dor ainda domina o corpo e o ódio, a mente

Nesses tempos pouco se viu
A última coisa que já senti

Que não tornar-se-á paixão
O amor que pensas ser libido
E que de nada lhe serviu

Nada existe no ponto virgem

Se não há vinho
Não há isso que pensas ser libido
Pois não há ponto virgem nessa garota virgem

Meus sentidos se misturam
Ainda que por estar confuso
Por pouco, por meio tempo
Agora sei o que espero
Porque não posso mais ser e conseguir o que quiser

Viver?

Há um frio.

Ilusão cósmica

O amor é como o universo, Vasto, misterioso e infinito, Repleto de estrelas cintilantes, E de mistérios nunca antes escritos. O universo é a grande morada, De tudo que é vivo e sem vida, O amor é a energia que alimenta, Toda a vida em sua jornada. O amor é a força que conecta, As almas que vagueiam pelo espaço, É o laço que une cada ser, Em uma dança cósmica de abraço. O universo é o palco onde o amor, Se apresenta em toda a sua glória, É o espetáculo mais magnífico, Que jamais se verá na história. O amor é a essência da existência, Que impulsiona tudo para a frente, É a luz que guia os corações, E inspira a alma a ser valente. Assim como o universo é vasto e insondável, O amor também transcende a compreensão, É uma força que nos move e nos eleva, E que nos leva à plena realização. O amor é a chama que aquece, O universo e todas as suas galáxias, E a cada vez que amamos, Sentimos sua força em nossas entranhas.

Chaos World (Chaotic People)

In the chaos, nothing is as it seems
The world is in constant flux, a river of changing streams
There is no order, no control, just a dance of chance and fate
A universe of endless possibility, where everything is great
Embrace the chaos, let it flow through your soul
Embrace the unknown, let it make you whole
In this world of infinite potential, there is no wrong or right
Just a beautiful chaos, a never-ending night
The chaos is within us all, a spark that ignites the flame
It's the power of creation, the force that drives us insane
It's the beauty of destruction, the birth of something new
It's the cycle of life and death, the eternal truth
Embrace the chaos, let it flow through your soul
Embrace the unknown, let it make you whole
In this world of infinite potential, there is no wrong or right
Just a beautiful chaos, a never-ending night
Let go of your fear, let go of your control
Let the chaos guide you, to the depths of your soul
For in the chaos, you will find, the truth that you seek
A world of endless wonder, where anything is possible, anything you dream
Embrace the chaos, let it flow through your soul
Embrace the unknown, let it make you whole
In this world of infinite potential, there is no wrong or right
Just a beautiful chaos, a never-ending night.

Soneto do mundo moderno

Mundo moderno, tão frenético e caótico, Onde a velocidade é a lei e a superfície é o limite, As relações humanas são virtuais, carentes de conexão, E o amor é mercadoria de prateleira, descartável como um objeto sem função. A tecnologia avança a passos largos, sem que o homem evolua de maneira proporcional, Vivemos na era da informação, mas sem a sabedoria necessária para seu controle, A ganância se alastra e domina, a empatia é esquecida em detrimento da competição, E a natureza sofre, oprimida pela nossa insensatez e obstinação. O tempo corre célere, sem que possamos desfrutar de sua plenitude, As pressões do cotidiano nos sufocam, impedindo-nos de respirar, E a solidão é um fantasma que nos assombra, mesmo quando em multidões. Mundo moderno, tão cheio de paradoxos e contradições, Precisamos desesperadamente de mais humanidade e menos automatização, De mais amor e menos distância, de mais vida e menos ilusões. Que a sabedoria e a empatia possam guiar nossos passos, E que possamos, enfim, ser dignos da beleza e da complexidade Deste mundo moderno que habitamos.

Overcoming it

In the shadows it lies, A demon that lurks and spies, Watching, waiting with bated breath, To strike and bring forth its death.

In the darkness it dwells, A creature born of infernal hells, Its eyes glowing with wicked fire, Its presence filling one with dire.

Its whispers are like a poison, Sowing seeds of fear and erosion, Tainting thoughts with its corruption, Leaving one lost in its disruption.

The demon that lurks is cunning, Deceiving and manipulating, Twisting the truth and corrupting the pure, Until one is left unsure.

Beware of the demon that lurks, For it feeds on your fears and quirks, And if you're not careful and alert, It will consume you without remorse or hurt.

Stay vigilant and stay true, And the demon that lurks will never ensue, For you are strong and you are wise, And its power over you will surely demise.

Aberturas da Virtude

O que pretendes ser
Com suas mentiras, sua hipocrisia?
Se a verdade é o que temes
Não temas com o que um dia voltará para você
Não gosto assim
Mas se insiste, retire-se do que lhe convém
Essas são aberturas da virtude da vida

Apocalyptic Scream

When the time is over
The world has a blecaute time
And your life walks down to the rest
To be eaten by the insects
Don't worry try to escape!
He always takes your mind
It has many names
Only you know the same.
Let's go!
And always know what to do
And always know what to do
And know when you scream
In an apocalyptic scream. An apocalyptic scream

Éramos um e outro

Há um grande vazio em mim
Desde quando a conheci
O amor não deve existir nessa noite
Éramos um e outro
Quando vendi a minha alma
Sem medos, sem sentimentos densos, sem preconceitos
Ainda respiro, apesar de não ter o que quero
Há um momento de alívio
Mas quando penso em como seria
Éramos um e outro
Derrubei impérios e suas crianças
Destruí ideologias, mas
Não posso me abrir com você, ainda
Éramos um e outro
Quando traí e fui traído
Quando não confiei em você
Éramos um e outro
Quando liguei todos os caminhos a um só
Quando caí do laço que me prendia ao ar
Éramos um e outro
Entre mortes e delírios
Decidi que não posso me abrir com você
Ainda

O Mundo Que Nos É Proibido

Quando sua atitude ainda é retida
Seus atos são inúteis quando não é rebeldia
A tua juventude ainda é indefinida
Se olhas para um lado deve olhar para os outros
Se você está sozinho então é perseguido
Mas se você não está então é inimigo
Não diga o seu nome, se não está com tudo
Mas se um dia estiver não me deixe ver
Não diga o seu nome, se não está com tudo
Mas se um dia estiver
Não me deixe ver seu sobrenome
Se tens valor pela integridade
Não tenhas medo, não sintas dor
Não olhe para o sinal antes de atravessar a vida
Para tu és permitido, ainda é indefinido
Não diga o seu nome, se não está com tudo
Mas se um dia estiver não me deixe ver

O amor não existe (para alguns)

O amor, uma ilusão, dizem alguns assim, Um mero sonho, um jogo, um vazio sem fim.

É verdade, o "amor" pode ser complexo e incerto, Às vezes nos fere, nos deixa deserto, Mas é também o calor que nos faz dormir, A razão pela qual continuamos a sonhar.

O amor não é perfeito, cheio de contradições, Mas é o que dá vida às nossas emoções, Nos momentos de alegria, nos momentos de dor. É o que une as pessoas, mas quando a confiança acaba, o amor morre e apenas fica o rancor.

O amor é o que temos de mais idealista, A chama que aquece, o laço mais forte, o verdadeiro fulgor, o fungo que apodrece e a mentira que aniquila.

Supra Astra

Nesse vasto universo de mistérios,
Resistirei à tentação das ilusões passageiras.
Caminharei além das ciladas do ego,
Em busca de um propósito mais verdadeiro.

Sigo o chamado da minha alma,
Que anseia por voos mais altos, profundos.
Não permitirei que me aprisionem em grades,
Pois sei que somos seres imensos, fecundos.

Transcendemos as limitações do corpo,
Nossos espíritos buscam a eternidade.
Conectados à energia que nos envolve,
Somos parte de uma vasta e sagrada unidade.

Além das fronteiras da mente humana,
Abraço a intuição que me guia.
Compreendo que há uma sabedoria maior,
Que transcende qualquer lógica vazia.

Vislumbro a grandiosidade de um ser Divino,
Que cria, nutre e dá vida a todas as coisas.
Seu amor preenche o infinito,
E em seu abraço divino encontro Pitonisas.

Então, resistirei às tentações mundanas,
Abraçando a essência que em mim reside.
Com a visão ampla e pura de um ser elevado,
Sigo o caminho que à minha alma coincide.

Quebrando as amarras da ilusão e da dor,
Encontro a força para seguir adiante.
Em harmonia com o cosmo, danço livre,

Descobrindo um amor que jamais se desvanecente.

Assim, prossigo nessa jornada,
Resistindo à tentação de me esquecer.

O Lugar Abandonado

Havia algo estranho no ar, algo sinistro e ameaçador. Os jovens, todos estudantes universitários, decidiram que era hora de enfrentar seus medos e descobrir a verdade sobre a clínica psiquiátrica abandonada em Santa Teresa, bairro histórico da cidade do Rio de Janeiro.

Eles chegaram ao lugar em uma noite escura e tempestuosa. A porta de entrada estava aberta, e eles entraram no prédio escuro e silencioso. As paredes estavam cobertas de mofo e pichações, e a mobília antiga estava empoeirada e quebrada. O ar era carregado com um odor desagradável, como se algo estivesse apodrecendo em algum lugar.

Eles começaram a explorar o prédio, passando por corredores sombrios e salas vazias. Mas, à medida que avançavam, começaram a sentir algo estranho. Um arrepio subiu pela espinha de cada um deles, e eles perceberam que não estavam sozinhos ali dentro.

De repente, as portas começaram a se fechar, e eles ouviram ruídos estranhos e vozes sussurrantes. A escuridão parecia estar cada vez mais densa, e eles se sentiram presos em uma prisão de sombras.

Foi então que eles viram as sombras movendo-se no canto da sala. Pareciam figuras humanas, mas sem rosto, sem corpos reais. Eles se aproximaram lentamente, e os jovens sentiram medo e uma sensação de que algo muito ruim estava prestes a acontecer.

De repente, uma figura emergiu das sombras, alta e escura como a noite. Era um homem, com os olhos brilhantes e a pele pálida como a neve. Ele se aproximou deles, e os jovens sentiram sua presença fria e malévola.

Então, ele começou a falar. Falou de seus antigos pacientes, que haviam sido deixados ali para apodrecer e morrer. Falou de seus próprios demônios interiores, que haviam consumido sua alma e transformando-o em um monstro.

Os jovens tentaram fugir, mas as portas estavam trancadas. Eles olharam para trás e viram que o homem havia desaparecido. Mas então, as sombras começaram a se mover novamente, e eles perceberam que estavam presos ali, para sempre.

À medida que as horas passavam, a situação ficava cada vez mais desesperadora. Eles estavam famintos, cansados e com medo. Tentaram desesperadamente encontrar uma maneira de escapar, mas todas as portas estavam trancadas e as janelas estavam presas com barras de ferro.

Foi então que eles descobriram algo que mudaria tudo. No porão do prédio, encontraram um diário antigo, que pertencia ao antigo diretor da clínica. Ali, estavam registrados os horrores que haviam ocorrido ali, há muitos anos atrás.

O diretor havia descrito em detalhes as experiências cruéis que havia infligido aos pacientes. Ele havia usado terapias de choque, lobotomias e outras práticas desumanas para tentar curar suas doenças mentais.

Mas, ao ler o diário, os jovens perceberam que havia algo mais sinistro acontecendo naquela clínica. O diretor parecia obcecado por uma entidade misteriosa que ele chamava de "o paciente zero". Ele escreveu que essa entidade era a chave para a cura de todas as doenças mentais e que ele faria qualquer coisa para encontrar e estudá-la.

Os jovens ficaram horrorizados ao ler sobre os experimentos cada vez mais perigosos que o diretor havia realizado para encontrar o "paciente zero". Eles perceberam que a entidade misteriosa ainda estava presente na clínica e que talvez fosse a fonte do mal que estava os perseguindo.

Enquanto isso, as sombras continuavam a se mover ao seu redor. Eles podiam sentir o ar ficando mais pesado e frio, como se algo estivesse se aproximando deles. Então, eles ouviram um som que fez seus corações congelarem de medo: a porta do porão se abrindo.

Eles sabiam que precisavam enfrentar a entidade misteriosa para terem alguma chance de escapar. Com o diário nas mãos, eles se prepararam para descer as escadas do porão. Mas, antes que pudessem tomar uma decisão, viram uma figura alta e escura emergindo das sombras.

Era o diretor da clínica, transformado em uma criatura demoníaca. Ele os atacou com ferocidade, mas os jovens conseguiram usar o diário para distraí-lo. Eles correram pelo prédio, tentando encontrar uma saída, enquanto a entidade misteriosa os perseguia.

Finalmente, eles encontraram uma porta de emergência e correram para a rua. A tempestade havia passado, e a lua brilhava no céu noturno. Eles olharam para trás e viram a clínica psiquiátrica, escura e ameaçadora contra o horizonte da cidade.

Eles nunca mais voltaram lá novamente. Mas, durante anos depois, sentiam a presença sombria e maligna daquela entidade misteriosa assombrando seus sonhos. Eles nunca mais foram os mesmos depois daquela noite, assombrados pelo terror que haviam encontrado naquele lugar abandonado.

Whispers of Fibonacci

In numbers' dance, a tale unfolds, Fibonacci's magic, truth be told.
Zero and one, the start's embrace, A sequence forms in rhythmic grace.
One, two, three, the count ascends, A pattern woven, nature lends,
Golden ratio, a secret shared, In each number lovingly paired.
Spirals whisper, petals bloom, Fibonacci's art in nature's room,
Galaxies spin in cosmic embrace, A sequence guides with subtle grace.
Leaves arrange in silent song, As branches reach and stretch along,
Art and architecture find their stride, In numbers' harmony, side by side.
Mathematics weaves a wondrous thread, A tapestry where ideas spread,
Fibonacci's sequence, timeless friend, A poetic existence without end.

Mente do Ego

Na mente, um véu oculta a visão, Ego, construção que turva a razão. Identificação à individualidade, Prende ao mundo, causando ansiedade.

Ilusões tecidas de desejos e medos, Apegos e aversões, tristes enredos. Na busca do eu, nos perdemos de fato, A essência escondida, sob o ego, fica opaco.

Mas olhar interior pode revelar, além das camadas do ego a brilhar. Despir-se das amarras, buscar a verdade, É transcender o ego, encontrar a realidade.

Barnard's (Shame)

I love you and I like you
Yesterday, the night
Today, the starlight
Moments are forever when you're forever young
So common, let's play some casino
We're going to the dark lands now, and burning inside
I will take your hand and make you scream
Now, the cat-dogs has kissed
I love you and I like you
Yesterday, the night
Today, the starlight
Moments are forever when you're forever young
So common, let's play some casino
We're going to the dark lands now, and burning inside
I will take your hand and make you scream
Now, the cat-dogs has kissed
I love you and I like you
Yesterday, the night
Today, the starlight
Moments are forever when you're forever young
So common, let's play some casino
We're going to the dark lands now, and burning inside
I will take your hand and make you scream
Now I know, the cat-dogs has kissed

Abbadia

Days and light
You are my hope
You are my glory
Through the galaxies going into the skies
Before I reach my 40
I'm going to tell you no lies
The power unknown between your hands defines what you have to be
The strongness with you comes from God, in eternity
Set us free again!
Just believe in the glory from this place and Lord
Live with us the fraternity

Amor irreal

No jardim da emoção, o amor floresce, Como uma árvore majestosa que cresce. Seu tronco é firme, sólido e forte, Resistente ao vento que sopra com sorte.

Raízes profundas, enraizadas na alma, Crescem através de tempestades e calma. Nenhuma tempestade pode derrubar, Este amor que só pode prosperar.

Galhos se estendem, como abraços calorosos, Em torno dos amantes, tão carinhosos. Folhas que dançam ao vento da paixão, Embaladas pela doce melodia da união.

Nenhum machado pode cortar este laço que une os corações num eterno abraço. Pois o amor é uma árvore, robusta e leal, Que enfrenta todas as provas, sem deixar de amar.

Assim como a árvore, o amor persiste, Mesmo quando tudo ao redor desiste. Um símbolo de força, um exemplo a seguir, O amor é eterno, não há como destruir.

Testament Of Alexander

You are what we want Domination in your mind Tell me now your demands behind your backdoor Everything against the law Don't follow the truth Come back now No, not yet

Jana

Jana, a Brilliant Light

In the heart of every storm, there shines a star so bright,
Jana, a beacon in the night.
Her beauty is a whisper, a song upon the breeze,
Yet strength and fierce resolve bring giants to their knees.

Her eyes, like endless oceans, hold mysteries untold,
A woman of pure intellect, her mind a treasure trove of gold.
Through trials and tribulations, her spirit never wanes,
A warrior in the trenches, she forges her own chains.

Though life can be a challenge, with paths that twist and turn,
She faces every hurdle with a grace that makes us learn.
The world may see her beauty, but those who truly know,
See the depth and wisdom in the seeds she sows.

Jana, you inspire with every step you take,
A friend so true and loyal, no bond could ever break.
Your heart is full of kindness, your soul a boundless sea,
In your presence, dearest Jana, I find the best of me.

So here's to you, courageous one, the smartest I've ever known,
May your journey be a tapestry, with threads of love full-grown.
For you, my friend, are precious, a gem in every way,
And I am ever grateful for each and every day.

Ahoj!

Barnard's I (Original 2001)

I love and I like you
Yesterday, the night
Today, the twilight
Moments are forever
When you are forever young
And c'mon. Let's play some casino!
We're going to the dark
Lands now and burning inside
I will take your hands and make you scream
Now, I know. The cats and dogs kissed
I love and I like you